



MERCADO DA BOLA

CONFIRA QUEM ENTRA E QUEM SAI EM 30 CLUBES

SELEÇÃO

POR QUÊ DEU FELIPÃO E NÃO LUXEMBURGO

LUXEMBURGO

"O CORINTHIANS PRECISA DE UMA LIBERTADORES"

LIBERTADORES

PALMEIRAS X BOCA: SEMIFINAL DE ARREPIAR

ZINHO

O MULTICAMPEÃO DO GRÊMIO

VIOLA

A MÁGOA DE UM CRAQUE DESPREZADO PELO VASCO

JÚLIO CÉSAR

O GOLEIRO DO FLA ACREDITA QUE É O MELHOR. E VOCÊ?

MUNDIAL SUB-20

CONHEÇA A NOVA GERAÇÃO. PORQUE A ATUAL...



LEONARDO

EU

VOLTEI

PRAS COISAS QUE EU DEIXEI



LEONARDO VAI JOGAR NO SÃO PAULO PELA TERCEIRA E DEFINITIVA VEZ COM DUAS MISSÕES: LEVAR O TIME NOVAMENTE AO TOPO E PROVAR QUE AINDA É CRAQUE

• 1184 •
19.JUN.01
SEMANAL 11

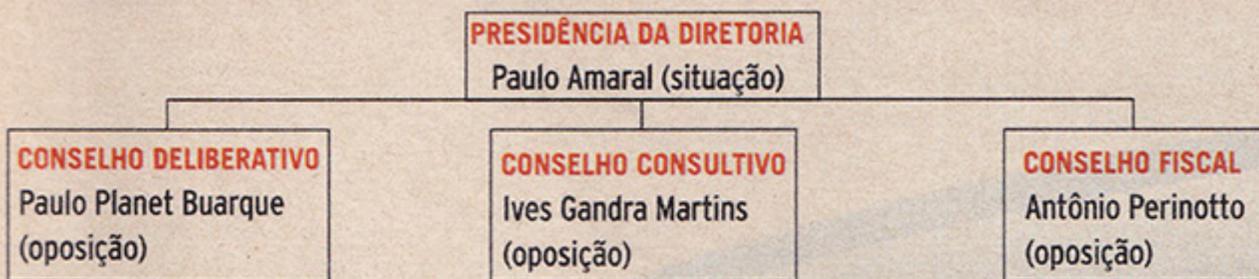
ISSN 01041762
01184
9 770104 176000
WWW.PLACAR.COM.BR
FOTO NANA MORAES
563



GUERRA DAS CORNETAS NO MORUMBI

As cornetas andam soando alto no São Paulo, um dos clubes mais rachados politicamente do Brasil. Dos 230 conselheiros, a oposição, comandada pelo ex-presidente Juvenal Juvêncio, tem mais de cem. A situação, que tem em outro ex-presidente, Antônio Nunes Leme Galvão, seu grande líder, também. Ou seja: até votação para bingo beneficente é pauleira. "Se alguém fica doente no dia de uma votação, acaba desequilibrando a disputa", diz o advogado Ives Gandra Martins, presidente do Conselho Consultivo do clube. Martins é da oposição, que controla também os outros poderes legislativos, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. A situação "só" tem a presidência, exercida por Paulo Amaral. A guerra interna, é claro, afeta o futebol do clube. Sobram palpites, sugestões, críticas, mas falta trabalho em conjunto. A demissão de Vadão, por exemplo, só ocorreu por pressão de conselheiros. Nelsinho que se cuida com tanta cornetagem.

RACHA TRICOLOR Como está dividido o poder no São Paulo



PIADAS DA SEMANA

A cada edição, PLACAR publica piadas enviadas pelos leitores, via fax, carta ou site da revista (placar.com.br). Envie a piada com nome completo e cidade de origem. Publicaremos as melhores, sem preferência de clube.

OS "TRI" DO RIO

No Rio, todos são tri. O Flamengo é tricampeão. O Vasco é tri-vice. O Fluminense é tricolor. E o Botafogo é... triturado.

ANÔNIMO

O NOVO APELIDO DO CRUZEIRO

Depois de perder três Copa Mercosul, uma Copa do Brasil e uma Libertadores para o Palmeiras, o Cruzeiro mudou de apelido. Em vez da Raposa, agora é a Abóbora, porque ela nasce, cresce e depois vem o Porco e come!

PAULO DE TARSO LINS DE OLIVEIRA,
BELO HORIZONTE (MG)

O ROTTWEILER NO MORUMBI

Dois menininhos estavam saindo do Morumbi quando um deles foi atacado por um Rottweiler feroz. O outro menino imediatamente pegou um pedaço de pau e deu na cabeça do cachorro, fazendo com que o cão caísse morto e o amiguinho ficasse apenas com alguns arra-

nhões. Ao ver a cena, um repórter que passava correu para ser o primeiro a cobrir a fantástica história. Pensou em voz alta:

— Já estou até vendo a manchete: "Jovem são-paulino salva amigo de animal feroz."

— Mas eu não sou são-paulino — disse o menino.

— Me desculpe, apenas presumi que fosse, já que estamos na saída do Morumbi e você está com a cara tão feliz... Então vou escrever "Bravo pequeno palmeirense evita tragédia com amigo".

— Mas eu também não sou palmeirense — disse novamente o menino.

— Mas afinal, pra que time você torce?

— Sou corintiano.

E o repórter escreve em seu caderninho:

"Delinqüente corintiano assassina brutalmente adorável animal doméstico."

ANÔNIMO

3x4



JURANDIR SILVEIRA / RBS

MAHICON LIBRELATO

Artilheiro do Campeonato Catarinense com 18 gols, o atacante do Criciúma foi a grande revelação do estado. Só não evitou o título do Joinville

MAHICON JOSÉ LIBRELATO DE SOUZA

Idade: 20 anos (3/3/1981)

Nascido em: Orleans (SC)

Altura: 1,76 m

Peso: 72 kg

Chuteira: 40

10 ANOS jogou futsal em Orleans até ser chamado pelo Criciúma para jogar nos juniores do clube.

1 SEMANA treinou nos juniores até assinar seu primeiro contrato com o Criciúma, em 1999. Um ano depois, virou titular do time profissional no Módulo Amarelo da Copa João Havelange, em que marcou seis gols.

2 AMULETOS ele leva para os jogos. Uma imagem de Madre Paulina fica na corrente do pescoço e outra junto às suas roupas no vestiário. O atacante herdou a devoção da irmã.

2 ANOS E MEIO faltam para Mahicon concluir a faculdade de Educação Física na Unesc.

AMÉRICA-MG

CONTRA O DESMANCHE

O assédio continua, mas a diretoria tenta manter a base campeã mineira.

QUEM VEM (OU NÃO): Somália (estava no Feyenoord, fechou até o fim do ano).

QUEM SAI: Rogerinho (emprestado ao Helsingborg, da Suécia), Michael (interessa ao Inter), Batista (deve ser dispensado), Thiago (o Cruzeiro quer o zagueiro), Fabrício (presa ainda mais fácil para o Cruzeiro), Tucho (completa o trio pretendido pelo Cruzeiro), Claudinei (pode ir para o Vasco).

PROVÁVEL TIME-BASE: Fabiano, Édson, Wellington Paulo, André Figueiredo e Michael; Ricardo, Emerson, Ruy e Somália; Alessandro e Rodrigo. **T:** Lula Pereira

ATLÉTICO-MG

A ERA LEVIR

A reformulação já começou. Vem mais gente por aí.

QUEM VEM (OU NÃO): Levir Culpi (dirige o time no Brasileiro), Djair (fechou até o fim do ano), Belletti (ainda é especulação), Galván (idem), Dênis (zagueiro reserva do Botafogo, interessa), Odvan (interessa), Ramón (o Flu quer mantê-lo, mas deve voltar), Marcelo Djan (teria aceitado receber a metade do que ganha no Cruzeiro), Luciano Ratinho (a revelação do Botafogo-SP pode ser envolvida na compra do lateral Cicinho), Dodô (pode chegar numa troca por Guilherme).

QUEM SAI: Zé Maria Pena (técnico demitido), Luiz Carlos (dispensado), Paulo César (dispensado), Carlão (dispensado), Guilherme (Santos quer trocá-lo por Dodô), Lincoln (pode ser envolvido em troca com São Paulo).

PROVÁVEL TIME-BASE: Velloso, Cleison, Marcelo Djan, Dênis e Ronildo; Gilberto Silva, Djair, Ramón e Alexandre; Dodô e Marques. **T:** Levir Culpi

ATLÉTICO-PR

DEPOIS DO TÉCNICO, AS COMPRAS

Quer dois meias, um zagueiro e um atacante. Mário Sérgio é o novo técnico.

QUEM VEM (OU NÃO): Mário Sérgio (assinou na terça), Sérgio Manoel (o jogador do Cruzeiro interessa, mas é caro), Claudécir (volante do Palmeiras cogitado).

QUEM SAI: Flávio Lopes (técnico, demitido), Flávio e Kléber (propostas de fora), Milton do Ó (acerta detalhes com o Servette, da Suíça), Cocito (volante pretendido pelo Figueirense).

PROVÁVEL TIME-BASE: Flávio (Antônio Carlos), Alessandro, Igor, Nem e Fabiano; Valdir, Donizeti Amorim, Sérgio Manoel e Kléber. **T:** Mário Sérgio

BAHIA

NA MESMA TOADA

Só vai definir reforços após a decisão do Campeonato Estadual

QUEM VEM (OU NÃO): Janilson e Hailton (atacantes do Juazeiro foram procurados).

QUEM SAI: Japinha (volta ao São Caetano) e Alex Oliveira (volta ao Vasco). **PROVÁVEL TIME-BASE:** Emerson, Mantena, Jean Elias, Carlinhos e Jefferson; Bebeto Campos, Preto, Vagner e Luís Carlos Capixaba; Janilson e Nonato. **T:** Evaristo de Macedo

BOTAFOGO

AUTUORI ESTÁ CHEGANDO

No fim deste mês Paulo Autuori deve assumir. Reforços? Só promessas

QUEM VEM (OU NÃO): Dione e Assis (volante e atacante, respectivamente, foram comprados do Pelotas-RS), Ronaldo (apoiador emprestado pelo Americano até dezembro), Wilson (lateral-direito, foi trocado por empréstimo por Reidner, no Vitória) e Artur (atacante, comprado do Porto).

QUEM SAI: Fábio Augusto, Marcelinho Paulista, Alexandre Gaúcho, Tony, Dimba, Valmir e Gustavo (todos foram dispensados logo após o Campeonato Carioca). Rodrigo interessa a vários clubes.

PROVÁVEL TIME-BASE: Wagner, Wilson, Sandro, Valdson e Augusto; Dione, Ronaldo, Rodrigo e Assis; Donizete e Artur. **T:** Paulo Autuori

BOTAFOGO-SP

MAIS PARADO, IMPOSSÍVEL

Sem técnico e perdendo jogadores, também nenhum reforço especulado.

QUEM VEM (OU NÃO): Dário Pereyra e Estevam Soares são as últimas especulações para técnico.

QUEM SAI: Gauchinho (fechou com o Goiás), Jadilson (lateral deve reforçar o Fluminense), Leandro e Luciano Ratinho (o atacante e o meia interessam ao São Paulo), Robert (o atacante está nos planos do Palmeiras), Chris (zagueiro interessa a vários clubes).

PROVÁVEL TIME-BASE: Doni, Gustavinho, Rogério, Leonardo Bell e Jadilson; Chicão, Augusto, Chris e Luciano Ratinho; Leandro e Robert. **T:** ?

CORINTHIANS

ATRÁS DE RINCÓN, MAIS UMA VEZ

Vai manter a base, sem muitos reforços.

QUEM VEM (OU NÃO): Rincón (volta a interessar pela provável saída de André Luiz), Dida (falta convencer o Milan), Juan e Reinaldo (a dupla pode desembarcar no Parque

São Jorge devido às dívidas do Flamengo por Edilson).

QUEM SAI: André Luiz (o Tenerife cobra muito caro), Ávalos (contrato vence este mês e será dispensado), Gallo (deve ser dispensado).

PROVÁVEL TIME-BASE: Dida, Rogério, João Carlos, Scheidt e Kléber; Otacílio, Marcos Senna, Marcelinho e Ricardinho; Ewerthon e Müller. **T:** Luxemburgo

CORITIBA

PELO MENOS UM GOLEIRO

A prioridade: um bom camisa 1.

A preocupação: manter Ivo Wortmann.

QUEM VEM (OU NÃO): Os goleiros cogitados são Gustavo (Rio Branco-SP), Clemer (Flamengo) e Gilberto (Caldense). Alex Oliveira (Vasco) pode ser trocado por Allan.

QUEM SAI: Patrício, Paulo Roberto (proposta do Vitória de Guimarães), Vitor, MaxSandro, Filipe Alvim, Piccoli (podem ser dispensados), Alexandre (interessa ao São Paulo), Messias (pode ir para Atlético ou Goiás).

PROVÁVEL TIME-BASE: Marcelo Cruz; P. Roberto, Allan e Edinho Baiano; Juliano, Messias, Reginaldo Nascimento, Mabilia e Fabinho; Evair e Enilton. **T:** Ivo Wortmann

CRUZEIRO

A VIDA SEM FELIPÃO

Todas as contratações eram indicações do agora técnico da Seleção. A prioridade agora é a contratação de um novo técnico.

QUEM VEM (OU NÃO): Gedeon (meia, ex-Bragantino, se apresentou), Paulo Cesar Carpegiani (um dos mais cotados para assumir a vaga de Felipão), Thiago, Fabrício e Tucho (o trio do América continua interessando).

QUEM SAI: Luiz Felipe (técnico, foi para a Seleção), Sorín (tem contrato até janeiro, mas o sucesso da Argentina abriu o mercado europeu). Comenta-se um suposto interesse do Barcelona, Marcelo Djan (reserva de luxo, custa caro e está descartado), Sérgio Manoel (idem. Moeda de troca), Alessandro (deve voltar ao Porto. O preço de US\$ 4 milhões dificulta), Luisinho Netto (está contundido e deve ser devolvido ao Atlético-PR), Cléber (recusou proposta do Inter, mas não fica no Cruzeiro por causa do alto salário), Jackson (outra provável vítima da contenção de gastos. O Inter tem interesse), Marcelo Ramos (tem propostas do Japão).

PROVÁVEL TIME-BASE: André, Neném, Cris, Thiago e Alex; Cléber Monteiro, Ricardinho, Tucho e Jorge Wagner; Marcelo Ramos e Oséas. **T:** Paulo César Carpegiani (?)

FLAMENGO

OS PRIMEIROS REFORÇO

Será necessário se desfazer de, pelo menos, dois jogadores de alto salário.

QUEM VEM (OU NÃO): Leonardo (zagueiro do Inter-RS chegou), Fábio Augusto (voltou ao clube), Valdson (botafoguense pode ser trocado por algum jogador) e Elivélton (interessa).

QUEM SAI: Gamarra (o Milan está de olho – dificilmente permanece), Reinaldo (pode ser envolvido numa troca com Valdson, do Botafogo), Adriano (a mesma situação de Reinaldo), Petkovic (interessa ao Cruzeiro) e Edilson (se não pagar o que deve ao Corinthians...).

PROVÁVEL TIME-BASE: Júlio César, Alessandro, Juan, Gamarra (Leonardo) e Cássio; Leandro Ávila, Rocha, Beto e Petkovic; Edilson e Roma. **T:** Zagallo

FLUMINENSE

RINCÓN AINDA INTERESSA

Rincón, sem clube, ainda é o principal alvo do time de Oswaldo Oliveira.

QUEM VEM (OU NÃO): Vinícius (lateral-esquerdo que estava no Standard Liège, da Bélgica, chegou), Caio (alugou seu passe), Oswaldo de Oliveira (assinou até o fim de dezembro), Jadilson (lateral do Botafogo-SP, interessa), Rincón (está nos planos da diretoria, que tenta recursos) e Tiago Silva (já tinha sido dispensado, mas Oswaldo de Oliveira pediu a sua reintegração).

QUEM SAI: Ramón (o Atlético-MG, dono do passe, já demonstrou interesse na sua volta), Viveros (emprestado até o fim de junho, deve retornar ao Cruzeiro), Asprilla (negocia seu futuro com a Parmalat), Válbson (já foi dispensado). **TIME-BASE:** Murilo, Flávio, César, Régis e Paulo César; Marcão, Jorginho, Yan e Caio; Marco Brito e Agnaldo. **T:** Oswaldo de Oliveira

GAMA

TÉCNICO MAIS EXPERIENTE

O clube tuxe Flávio Lopes, técnico demitido pelo Atlético-PR.

QUEM VEM (OU NÃO): Piá (o lateral disputou o Paulista pela Matonense e interessa), Lindomar (atacante, volta do empréstimo), Rochinha (lateral-esquerdo, volta de empréstimo), Luiz Fernando (meia, volta de empréstimo), Túlio (atacante, já tem um pré-contrato), e Romualdo (atacante, volta do empréstimo ao São Caetano).

QUEM SAI: Rafael (goleiro), Sérgio Alexandre (técnico voltou aos juniores), Nei Santos (zagueiro), Márcio Santos (zagueiro), Hamilton (lateral), Carlinhos (lateral), Kabila (volante, pediu aumento e ficou com a imagem desgastada), Marcelo

França (atacante).

PROVÁVEL TIME-BASE:

Ronaldo, Paulo Henrique, Nem, Jairo e Piá; Deda, Lindomar, Alexandre Gaúcho e Jefferson; Túlio e Romualdo. **T:** Sérgio Alexandre

GOIÁS

LORI LEVA GAUCHINHO E CHRIS

Lori está trazendo gente do Botafogo-SP.

QUEM VEM (OU NÃO): Trouxe o anônimo atacante Jefferson Gottardi do Bolívar-BOL e Gauchinho (Botafogo). Chris (zagueiro do Botafogo-SP interessa)

QUEM SAI: Dill, Fernandão e Marquinhos devem sair depois da Copa dos Campeões

PROVÁVEL TIME-BASE: Harley; Édson Mendes, Chris, Silvío Criciúma e Marquinhos; Josué, Messias, Araújo e Fernandão; Gauchinho e Dill. **T:** Lori Sandri

GRÊMIO

APÓS A COPA DO BRASIL, COMPRAS

Os empréstimos de Rodrigo Mendes e Warley, que vencem agora, devem ser prorrogados. De saída certa, por enquanto, só Marcelinho. Fala-se em bons reforços.

QUEM VEM (OU NÃO): Pedrinho (lateral-direito do Pelotas foi contratado), Aldrovani (atacante do Figueirense, especulação), Ailton (atacante do Werder Bremen, idem), Alex Alves (especula-se que possa ser envolvido na ida de Eduardo Costa ao Hertha, transação difícil), Christian (o maior ídolo do Inter nos anos 90 viria num acordo entre PSG e Grêmio para a liberação de

Ronaldinho), Dill (comprado do Goiás pelo Canal Plus, acionista majoritário do PSG, também pode entrar num troca-troca por Ronaldinho), Pablo Hernández (zagueiro do uruguaio Defensor foi sondado em março. Pode chegar caso Marinho seja vendido), Rafael (volante do Rio Braco, especulação), Fernando (volante do Juventude e da Seleção Sub-20, pode ser emprestado), Diego (goleiro do Juventude, pode reforçar o Tricolor), Sandro (zagueiro do Botafogo, antigo sonho dos gremistas), Sérgio (atacante do Esportivo-RS está chegando).

QUEM SAI: Marcelinho Paraíba (vendido ao Hertha Berlin), Marinho (interessa a Olympique e Galatasaray), Roger (foi sondado pelo São Paulo), Eduardo Costa (interessa à Inter de Milão e Hertha Berlin. Pode ser negociado e ficar até dezembro)

PROVÁVEL TIME-BASE: Danrlei, Mauro Galvão, Marinho e Polga; Anderson Lima, Eduardo Costa, Tinga, Zinho e Rubens Cardoso; Warley e Rodrigo Mendes. **T:** Tite

GUARANI

SEM CAIXA E SEM REFORÇOS

Trouxe o técnico Hélio dos Anjos. Mas jogador que é bom...

QUEM VEM (OU NÃO): Hélio dos Anjos (técnico contratado), Valdo ou Silas (o técnico quer um dos experientes meias), Marcinho (lateral-esquerdo do Rio Branco, cotado)

QUEM SAI: Marcelo Souza (zagueiro, dispensado), Jorge Luiz (lateral, idem), Márcio Rocha (lateral, idem), André Gomes (volante, idem), Henrique (atacante, idem), Luís Fernando (atacante, devolvido ao Gama), Lindomar (meia, ao Gama), Edu Dracena (zagueiro sondado pelo Inter), Martinez (para fazer caixa).

PROVÁVEL TIME-BASE: Edervan, L. Baiano, Gláuber, Dracena e Martínez; Fausto, Alexandre, Renato e Fumagalli; Marcinho e Zé Carlos.
T: Hélio dos Anjos

INTERNACIONAL

CADÊ OS REFORÇOS?

Parreira exigiu pelo menos três grandes reforços, mas até agora...

QUEM VEM (OU NÃO): Paulo César (atacante, comprado do Villa Nova-MG), Gilmar Lima (zagueiro do Rio Branco fechou), Vãnder (meia do Rennes, última especulação), André Luís (zagueiro do Santos pode chegar por empréstimo), Rafael (volante do Rio Branco na lista de especulações), Leonardo Inácio (lateral do Flamengo foi sondado), Leandro (lateral-esquerdo do Vitória, idem), Luís Carlos Capixaba (meia do Bahia, idem), Rodrigo Fabri (meia do Sporting, idem), Hilton (foi feita proposta pelo zagueiro do Paraná), Marcos Paulo (o volante do Cruzeiro pode ser emprestado), Jackson (a direção negocia com o Cruzeiro seu empréstimo), Régis (zagueiro do Flu pode voltar pela inadimplência dos cariocas), Váldson (zagueiro do Bota foi especulado pela direção), Misso (lateral do Bota especulado numa troca por Enciso), Marcelinho Paulista (volante do Bota foi sondado), Lincoln (o meia do Atlético-MG pode vir por empréstimo), João Marcelo (lateral-esquerdo do Juventude interessa), Viola (antigo sonho dos colorados, mas nada de concreto ainda), Roger (o meia do Benfica foi especulado por empresários ligados ao Inter), Bebeto (sem clube e amigo de Parreira o Inter estuda)

QUEM SAI: Leonardo (fechou com o Flamengo), Rochemback (vendido ao Barcelona), Anderson Lima (estava emprestado ao Atlético-MG, mas não deve ser aproveitado) e Carlinhos (volante, deve retornar à Lusa)
PROVÁVEL TIME-BASE: Hiran, Denilson, Ronaldo, Gilmar Lima e Duílio; Marcos Paulo, Leandro Guerreiro, Marcelo e Lê; Luiz Cláudio e Paulo César. **T:** Parreira

JUVENTUDE

O TÉCNICO CHEGOU

Zé Teodoro foi contratado para o Brasileiro e pode trazer gente do Rio Branco com ele.

QUEM VEM (OU NÃO): Silas, Rafael (meias do Rio Branco foram indicados).

QUEM SAI: Fernando (volante, pode ser emprestado ao Grêmio), Diego (goleiro, pode reforçar o Grêmio), João Marcelo (lateral-esquerdo, interessa ao Inter)

PROVÁVEL TIME-BASE: Diego, Ivo, Fernandão, Márcio e J. Marcelo, Ivair, Sídney, Fernando e Dauri; Luciano Fonseca e Leonardo Manzi. **T:** Zé Teodoro

NÁUTICO

COMPRAS APÓS O CAMPEONATO

Só Marcelo Passos saiu até agora. A intenção é manter o elenco.

QUEM VEM (OU NÃO): Ningém até o fim do Pernambucano.

QUEM SAI: Marcelo Passos (já rescindiu o contrato), Edil (chegou do Pará como uma promessa de gols e não convenceu; deve ser dispensado)
PROVÁVEL TIME-BASE: Gilberto, Rafael, Lima, Sílvio e Vital; Sangaletti, Adilson, Danilo e Wallace; Thiago e Kuki. **T:** Muricy Ramalho

PALMEIRAS

ROBERT OFERECIDO

O grande drama é manter Alex e Felipe, que terão seus empréstimos encerrados.

QUEM VEM (OU NÃO): Robert, atacante do Botafogo-SP, é por enquanto o único cogitado, ao lado do santista Robert, oferecido em troca por Juninho, Tuta e Claudécir.

QUEM SAI: Alex (pertence ao Parma, que pode enfim aproveitá-lo), Lopes (suposto interesse da Itália), Felipe (pertence ao Vasco e está difícil), Tuta (reserva, interessa a vários clubes), Claudécir (encostado, pode ser emprestado).

PROVÁVEL TIME-BASE: Marcos, Arce, Alexandre, Leonardo e Taddei; Fernando, Galeano, Magrão e Juninho; Basílio e Fábio Júnior. **T:** Celso Roth

PARANÁ

A PASSOS LENTOS

Já dispensou cinco jogadores e pode perder ainda o zagueiro Hilton.

QUEM VEM (OU NÃO): Ilan (volta do São Paulo após a Copa dos Campeões), Edinho (oferecido pelo Figueirense).

QUEM SAI: Almir Conceição, Leandro Silva, Washington e Almir (os quatro ficam sem contrato), Reinaldo (volta ao São Paulo), Lúcio Flávio (sondado por

Corinthians, Botafogo-RJ e Fluminense), Hilton (propostas de Cruzeiro, Inter e Santos).

PROVÁVEL TIME-BASE: Marcos; Marcelo, Xandão, Ageu e Juninho Rodrigues; Hélcio, Fernando Miguel, Lúcio Flávio e Evandro; Maurílio e Márcio. **T:** Paulo Bonamigo

PONTE PRETA

REFORMULANDO O ELENCO

Deve vir aí um goleiro mais experiente. E várias dispensas pela frente.

QUEM VEM (OU NÃO): Tuta (é o preferido para ser o substituto de Washington caso ele saia), Daniel (o lateral do Palmeiras deve voltar), Souza (o são-paulino pode ser trocado por Elivélton), Hiran (goleiro do Inter nos planos), Sérgio (goleiro do Palmeiras, idem), Alexandre (meia do Galo interessa), Neguetti (no Caxias, deve ser reintegrado).

QUEM SAI: Gláucio, Luciano, Wágner, Giuliano, Delmer e os goleiros Alexandre e Adriano devem ser dispensados, Washington (se chegar ofertas do exterior), Alex Oliveira (sondagens da França e do São Paulo), Fabinho (São Paulo quer), Elivélton (Fla e São Paulo querem),
PROVÁVEL TIME-BASE: Alexandre; Ronaldão, Rodrigo e André Santos; Dionísio, Fabinho, Mineiro, Piá e Elivélton; Macedo e Régis (Tuta). **T:** Marco Aurélio

PORTUGUESA

SEM CAIXA. DE NOVO...

Vai para o Brasileiro sem reforços de peso.

QUEM VEM (OU NÃO): Pimentel (o lateral interessa), Rodrigão (o atacante santista pode ser trocado por Marquinhos), Cléber (zagueiro do Cruzeiro interessa), Gilmar (o zagueiro do Palmeiras interessa), Evandro e Alex Chagas (voltam de empréstimo).

QUEM SAI: Irênio (acertando com o Atlético-PR), Hernani (tem propostas), Emerson (sempre cotado para sair), Marquinhos (em troca com o Santos).
PROVÁVEL TIME-BASE: Carlos Germano; Pimentel, Emerson, Vinícius e Paulo Fabrício; Élson, Sandro Fonseca, Lúcio e Evandro; Cléber e Ricardo Oliveira. **T:** Candinho

SANTA CRUZ

SINVAL FICA MAIS UM POUCO

A diretoria espera o final do Pernambucano para definir os reforços.

QUEM SAI: Sinval (absolvido, fica até o fim do Pernambucano. Depois...)
PROVÁVEL TIME-BASE: João Carlos, Estevam, Janduir, Alex Pinho e Paulo César; Pintado, Everaldo, Marcelinho e Luizinho; Juninho Petrolina e Joãozinho. **T:** Ferdinando Teixeira

SANTOS

TENTANDO TROCAS

Sem caixa, o clube quer fazer trocas.

QUEM VEM (OU NÃO): Guilherme (nome mais forte para o ataque, caso Dodô vá para o Atlético-MG), Marquinhos (volante da Lusa é o preferido para o lugar de Rincón), Claudécir, Juninho e Tuta (quer trazer os três palmeirenses em troca por Robert), Cléber e Jackson (os dois cruzeirenses podem ser trocados por Dodô), Silas (o experiente meia interessa), Hilton (o zagueiro do Paraná agrada a Geninho) e Chris (o zagueiro do Botafogo-SP interessa).
QUEM SAI: Dodô (livre para negociar), Caio (fechou com o Flu), Léo (tem proposta da Alemanha), Rincón (rescindiou na quarta), Deivid (será difícil renovar o contrato que vence em julho), Claudimiro (aguarda nova proposta do Benfica).
PROVÁVEL TIME-BASE: Fábio Costa, Russo, Galván, Hilton e Léo; Marquinhos, Paulo Almeida, Renato e Robert; Deivid e Rodrigão. **T:** Geninho

SÃO CAETANO

PICERNI RENOVA

Picerni fica até 2002. Mas está parado em reforços.

QUEM VEM (OU NÃO): Anailson (contratado do Rio Branco).
QUEM SAI: César (Lazio), Sinval (Santa Cruz), Romualdo (voltou ao Gama) e Saulo (sai e pode ir para o Sport).
PROVÁVEL TIME-BASE: Sílvio, Fabinho, Daniel, Dininho e Nelsinho; Simão, Adãozinho, Anailson e Esquerdinha; Wagner e Magrão (Ailton). **T:** Jair Picerni

SÃO PAULO

ENTRE O SONHO E A REALIDADE

Nelsinho quer mais um zagueiro e um atacante. Os craques prometidos? Longe...

QUEM VEM (OU NÃO): Leonardo (assinou por um ano), Júnior Baiano (entrou na lista de Nelsinho) Douglas (emprestado pelo Botafogo-SP), Lino (lateral-esquerdo do Iraty), Elivélton (pode ser trocado por Souza), Alex Oliveira e Fabinho (zagueiro e meia da Ponte interessam), Leandro (dois, o da Fiorentina e do Botafogo-SP interessam), Washington (esfriou).
QUEM SAI: França (proposta do Borussia ainda não chegou); Souza (seu contrato termina em julho); Ilan (volta ao Paraná após a Copa dos Campeões), Beletti (tem proposta do Galo e quer sair), Rogério (em litígio, pode sair se receber proposta)
PROVÁVEL TIME-BASE: Rogério, Belletti, Jean, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Alexandre, Douglas, Carlos Miguel e Leonardo; Luís Fabiano e França. **T:** Nelsinho Baptista

SPORT

LEOMAR VENDIDO?

Há boatos da venda de Leomar. Mas por enquanto é só boato mesmo.

QUEM VEM (OU NÃO): Marcelo Passos (ainda não é oficial), Kuki (o boato surgiu como bomba, mas o artilheiro do Náutico não confirma), Rafael (lateral do Náutico, mais um boato), Saulo (pode vir do São Caetano).

QUEM SAI: Zetti e Rondinelli (rescindiram), Rodrigão (sem salário, se mandou), Rodrigo (lateral deve sair).
PROVÁVEL TIME-BASE: Nei, Gilberto, Érlon, Flávio e Dutra; Axel, Sidney, Eduardo Marques e Valdo; Leonardo e Rodrigão. **T:** Hugo Benjamin

VASCO

VAMPETA É O NOME

Especula-se que Felipe e Edmundo voltam, mas podem ser envolvidos em negociações.

QUEM VEM (OU NÃO): Único reforço cogitado até agora foi Vampeta. O Vasco tenta acertar com o PSG a troca por Felipe ou Edmundo.
QUEM SAI: Paulo Miranda (ao Bordeaux por US\$ 2 milhões), Viola (contrato acaba no fim de julho, interessa ao Inter), Maricá (deve ser dispensado), Odvan (idem).
PROVÁVEL TIME-BASE: Héilton, Clébson, Géder, Torres e Jorginho Paulista; Fabiano Eller, Nasa (Vampeta), Pedrinho e Juninho Paulista; Euller e Romário. **T:** Joel Santana

VILA NOVA

TÚLIO PODE FICAR

O campeão goiano luta para manter o técnico Arthurzinho. Será difícil.

QUEM VEM (OU NÃO): Nenhum reforço especulado até agora.
QUEM SAI: Túlio (pré-contratado com o Gama, mas pode até ficar) e Arthurzinho (basta uma proposta)
PROVÁVEL TIME-BASE: Fernando; Airton, Wladimir, Hakanay e Batata; Donizete, Cléber, Serginho e Anderson; Wando e Careca. **T:** Arthurzinho

VITÓRIA

ATRÁS DE TÉCNICO

O treinador Péricles Chamusca caiu.

QUEM VEM (OU NÃO): Paulo Isidoro (meia do Cruzeiro pode chegar), Valdyr Espinosa e Oswaldo Alvarez (técnicos especulados)
QUEM SAI: Allann Delon e Moura (para fazer caixa, falta o comprador), Péricles Chamusca (demitido)
PROVÁVEL TIME-BASE: Jean, Emerson, M.Helena, Marcos e Leandro; Xavier, Fernando, Reidner e Leilton; Chiquinho e Flávio. **T:** ?



Leonardo, pelo São Paulo, contra Costacurta, do Milan, em 1993: títulos nos dois clubes e uma frustração na Itália

EU VOLTEI, AGORA PRA FICAR

Leonardo retorna ao São Paulo após sete anos com uma dupla missão: devolver o time aos bons tempos e provar que, além de bom moço, ainda é um grande jogador

POR ARNALDO RIBEIRO

Leonardo entrou pela última vez no estádio San Siro com a camisa do Milan no domingo, dia 10, para enfrentar o Brescia. Excepcionalmente, foi o capitão do time, uma homenagem do técnico e dos colegas, e emocionou-se com os aplausos dos torcedores, a despeito do empate em 1 x 1. Após o jogo, o goleiro Abbiati afirmou que vai trocar a sua habitual camisa 12 pela 18, de Leonardo, na próxima temporada, para homenageá-lo. No discurso de despedida, o carioca de Niterói, 31 anos, disse que estava indo embora com uma única frustração: não ter vencido a Copa dos Campeões da Europa.

Na verdade, em quatro temporadas no clube, "Leo" (como os italianos dizem) conquistou apenas o Campeonato Italiano de 1998/99. Pouco para um time que era a sensação do planeta no início da década de 90 — campeão italiano (em 1992, 1993, 1994 e 1996), campeão da Copa dos Campeões (1994), campeão da Supercopa (1990 e 1995) e do Mundial Interclubes (1989 e 1990).

Sete anos depois, ele está de volta ao São Paulo, um clube que, como o Milan, deixou as suas glórias no passado — sem qualquer trocadilho com o hino do clube, hein? Desde que Leonardo foi embora, só conquistas discretas: uma Copa Conmebol (1994), dois Campeonatos Paulistas

(1998 e 2000) e um Torneio Rio-São Paulo, no início deste ano.

O último título inesquecível do São Paulo foi o bicampeonato do Mundial Interclubes, em 1993, no Japão. O camisa 10 era Leonardo. E o adversário... o Milan. Coincidências à parte, ele foi contratado (um ano e salário de cerca de 250 mil reais mensais) justamente pela esperança da volta aos bons tempos. "É natural que um time que fez o que o São Paulo fez não consiga se manter no topo. Foram momentos mágicos, mas aquele time terminou. É um ciclo que acabou. A minha missão é ajudar a formar um novo ciclo", diz.

Assim como Raí — a quem sucedeu no São Paulo em 1993 e a quem define como "meu grande parceiro"; seu sócio na Fundação Gol de Letra —, Leonardo tem mesmo uma importância mais simbólica do que técnica para os são-paulinos.

Raí, que não conseguiu catapultar novamente o São Paulo ao cenário internacional antes de encerrar a carreira no clube, foi um dos principais mentores do retorno de Leonardo ao Morumbi. "Ele já conhecia o São Paulo e sabe que o clube é confiável. Só disse ao Leo que ele vai cair como uma luva no time e que o são-paulino gosta muito dele ainda. Também ajudei a acabar com o receio natural que ele tinha de voltar ao país."

Filhos estrangeiros

Raí está cuidando, por exemplo, da matrícula dos filhos de Leonardo numa escola paulistana e da escolha de um apartamento para ele. "Sei do que ele gosta. Estou providenciando tudo para que ele possa chegar tranquilo."

Leo, que viveu na Vila Olímpia e nos Jardins (dois bairros chiques de São Paulo) nas duas outras oportunidades em que jogou no São Paulo (entre 1990 e 1991 e entre 1993 e 1994), só vai decidir onde morar depois que o colégio dos garotos estiver definido. "Quero levá-los à escola, estar perto."

O carinho pelo São Paulo pesou, mas Leo não esconde que voltou ao Brasil sobretudo pela família, ressaltando ter recusado convites para continuar no Mi- >

LEONARDO

LEONARDO NASCIMENTO ARAÚJO

Nascido em: 5/9/1969, em Niterói (RJ)

Carreira: 14 anos, nove fora e cinco no Brasil

Idiomas: Português, inglês, francês, espanhol, italiano e japonês ("Só arranho")

Hobbies: Teatro, bons restaurantes, espetáculos de dança

Títulos pelo São Paulo: Brasileiro (1991), Mundial Interclubes (1993), Supercopa (1993), Recopa Sul-Americana (1993 e 1994)

lan e de outro clubes europeus. Casado há oito anos com Beatriz, com quem já namorava cinco anos antes, ele viu Lucas (7 anos), Júlia (6 anos) e Joana (recém-nascida) crescerem no exterior. Eles só iam à casa dos pais de Leonardo, Aurélia e Francisco, em Niterói, no Natal.

“Eles falam português em casa porque a gente faz questão, mas o Lucas e a Júlia não escrevem em português, foram alfabetizados em inglês. Preciso dar um pouco de Brasil a eles. Eles nunca moraram no país”, afirma Leonardo.

Pudera. Em 14 anos de carreira profissional, Leonardo jogou nove fora do

que, no estádio San Siro. “Valencia é uma cidade mediterrânea, que tem praias bonitas e um povo bem legal.”

A segunda parada do craque no “estrangeiro” foi o Japão. “Vivi o contraste da qualidade máxima, da disciplina com o futebol, que é um esporte praticamente sem regras. Foi muito interessante. Aprendi demais.”

Mas o local com o qual Leonardo mais se identificou foi Paris, para ele “a cidade mais bonita do mundo, fora o Rio”. “Quem mora em Paris é feliz por si só. A cidade tem um astral sensacional, o francês não é antipático, como dizem, e ainda

“Criei uma identidade muito forte com o clube e com os torcedores. Não consegui nem encará-los nas ruas nestes últimos dias. É uma alegria triste voltar ao Brasil e sair de Milão”, afirma Leo, que recebeu mais de 5 mil e-mails de despedida dos tifosi no site oficial do time.

Segundo ele, Milão é uma São Paulo pequena. “O clima é frio, cinza, a cidade respira trabalho. Não é Paris ou Londres, cidades que se apresentam de cara. Mas é uma cidade que oferece tudo, teatro, shows, restaurantes ótimos... Você acaba criando seu ambientezinho.”

Sobre o torcedor milanês, mais seme-

“ELE FOI O PONTO DE REFERÊNCIA PARA MIM NO MILAN. É UMA PESSOA MARAVILHOSA” SERGINHO



ARI GOMES

Jogando pelo Flamengo (em 1988) e já maduro, no PSG (em 1997): “Paris é a cidade mais bonita do mundo, fora o Rio, é claro”



SILVIO PORTO

Brasil. É verdade que aproveitou o quanto pôde. Fala inglês (estudou oito anos quando adolescente), francês, italiano, espanhol e arranha até o japonês. Criou raízes onde passou: Valencia (Espanha), Kashima (Japão), Paris Saint-Germain (França) e Milan (Itália).

Guia turístico

A passagem por Valencia, a primeira saída de Leonardo, ocorreu há quase dez anos, mas ele ainda guarda amigos por lá. Para se ter uma idéia, recebeu dez valencianos em sua casa, em Milão, na semana da decisão da Copa dos Campeões, entre Valencia e Bayern de Muni-



NELSON COELHO

estive lá com o Raí, meu grande parceiro. Só saí de lá porque o Milan representava um grande desafio profissional.”

Milão foi a escala mais longa de Leonardo: quatro anos. Ele abriu novamente as portas para os brasileiros, fechadas desde as passagens de Amarildo, Mazzola e Dino Sani na década de 60.

“O Leonardo foi um ponto de referência. Me apresentou pessoas, me ajudou a fazer amigos, me deu uma mão com o idioma, me apresentou a todo elenco, mostrando o quanto é querido. Ele é uma pessoa maravilhosa.” As declarações são do lateral Serginho, que chegou a morar no mesmo prédio de Leonardo.



REPRODUÇÃO DE TV

Ganhando a Supercopa de 1993, pelo São Paulo e perdendo a cabeça na Copa de 1994, com a cotovelada em Tab Ramos: ele está voltando ao Morumbi, mas Seleção... já era

lhanças com os são-paulinos. “O torcedor do sul da Itália é mais apaixonado, mas o milanês é igualmente exigente porque o time ganhou tudo no passado.” No seu primeiro ano de clube, em 1997, o Milan contratou 12 jogadores, “os melhores do mercado”, e só colheu fracassos. Outra dica para o São Paulo.

Inteligente ou pedante?

Por que Leonardo optou pelo São Paulo e não pelo Flamengo, onde começou sua carreira? Um dos motivos — além, claro, da complicada situação financeira do Flamengo e dos conselhos de Raí — foi a maior rapidez do São

Paulo. No último dia 3, um sábado, sentindo que não contrataria mais Rincón e que corria o risco de perder Leonardo para o clube carioca, o presidente do São Paulo, Paulo Amaral, topou todas as condições que o jogador do Milan exigia. Fechou negócio na segunda-feira, com a ajuda do ex-goleiro do São Paulo, hoje empresário, Gilmar Rinaldi. "Já imaginou se eu perco os dois?" Foi o que pensou o presidente.

Leonardo já está se preparando psicologicamente para voltar a encarar a proverbial desorganização do futebol brasileiro. Da concentração do Milan, ele consulta a internet para saber notícias do futebol brasileiro e faz planos para a estadia no São Paulo. Segundo Leo, não na

do pela cotovelada em Tab Ramos, dos Estados Unidos, que lhe rendeu o cartão vermelho. Na Copa de 1998, teve participação discreta. Leonardo queimou-se de vez na Seleção e com parte da imprensa brasileira quando pediu dispensa, às vésperas da Copa América de 1999, sem uma explicação convincente.

"Não teve nada com o Wanderley (Luxemburgo, o treinador na época). Não tinha mais forças para suportar aquele ambiente. Ele e vocês têm direito de interpretar a minha atitude, mesmo porque eu não expliquei direito a vocês. Eu só não queria causar mais problemas para a Seleção." Leonardo não se explicou naquela oportunidade, mas tentou,

Dá para confiar?

Poliglota, boa praça, internacional, polêmico até para alguns. O que de fato o são-paulino quer saber é se Leonardo continua sendo o grande jogador de sete anos atrás. Bem, aí vão alguns números recentes do craque. No Campeonato Italiano deste ano, ele jogou 20 das 33 partidas do Milan. Dessas 20, entrou em sete e foi substituído em oito. "Me machuquei no início da temporada e passei a jogar menos desde fevereiro deste ano, quando, após a Copa dos Campeões, anunciei que não ficaria mais no clube. Os treinadores passaram a pensar na montagem da equipe para a próxima temporada, portanto sem a minha presença."

No Milan, ele jogou pouco este ano, sempre na meia-direita; a mesma posição que ocupou na Copa de 1998, aqui discutindo com o capitão Dunga



STELLAN DANIELSSON



NANA MORAES

Craque estilo família: com Lucas, o primeiro da prole; com Raí, parceiro no São Paulo, na França e também nos negócios; e a mãe, dona Aurélia, que vive até hoje em Niterói



ANDRÉ LOBO



ALEXANDRE BATTIBUGLI



RICARDO FASANELLO / STRANA

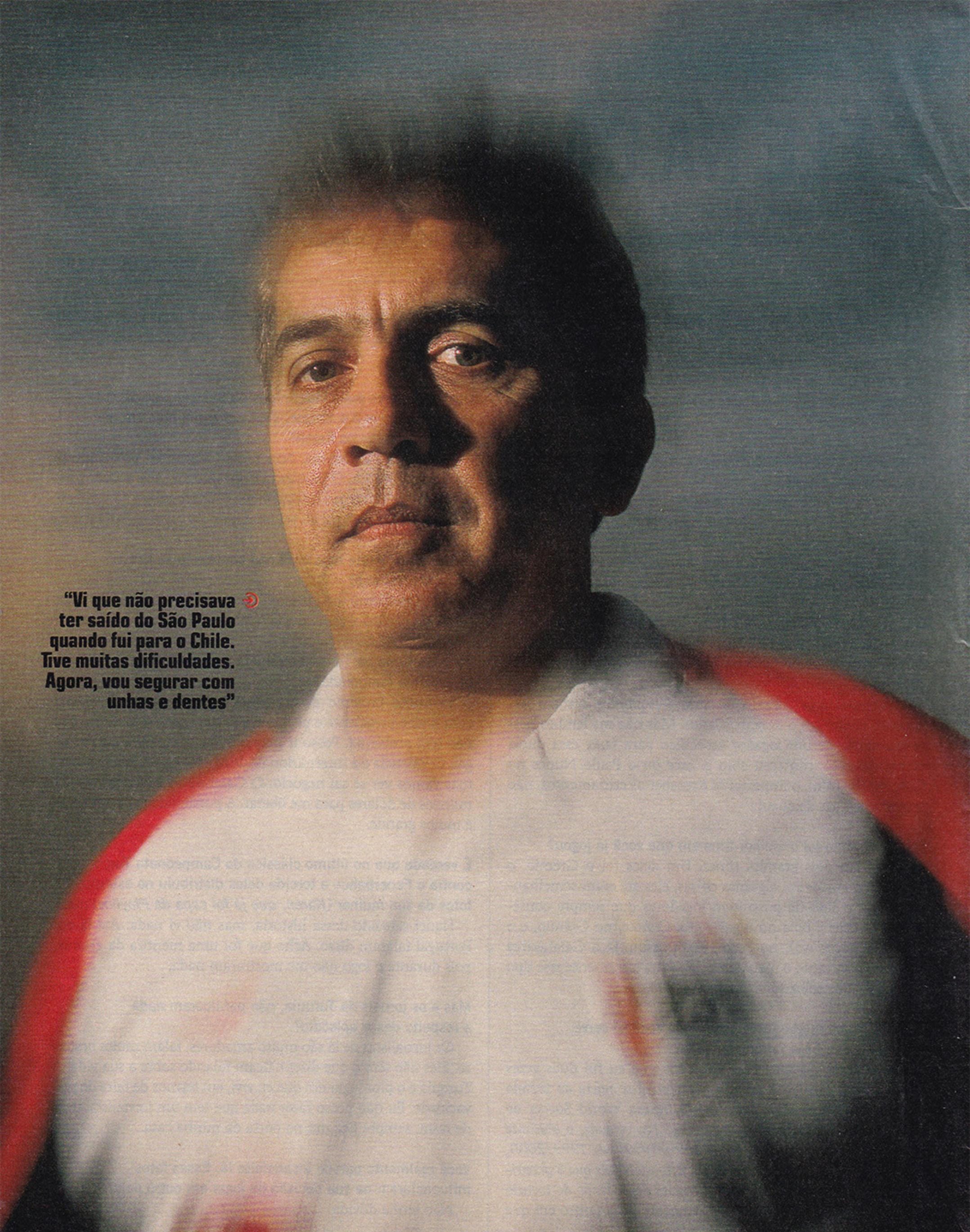
"O LEO É UM CARA QUE CRIOU RAÍZES POR ONDE PASSOU. TODO MUNDO GOSTA DELE" RAÍ

Copa dos Campeões, mas na primeira rodada do Brasileiro. Só que PLACAR não tinha boas notícias para ele. "O quê? Podem melar o Brasileiro? Mas eu vi a tabela pela internet... O Remo conseguiu uma liminar?" Depois de uma pausa, ele conclui: "Mas os problemas do Brasil e do futebol brasileiro são meus também. Vou para ajudar a encontrar soluções."

Se Leo retorna ao país de braços abertos, não sabe como será recebido. Fora os são-paulinos e os flamenguistas, não podemos dizer que ele se trata de um ídolo nacional. Na Copa de 1994, ficou marca-

por mais de uma hora, numa coletiva. É daqueles caras que respondem todas as perguntas, fogem do discurso comum e dos chavões dos boleiros e até por isso são vistos com desconfiança pelos repórteres. "Existe um ranço, da nossa parte e da imprensa. Mas vocês precisam tentar entender. Jogador de futebol não é como vocês pintam. Ele vem, geralmente, de uma realidade difícil, não estudou, cresce num ambiente de desconfiança e por isso toma certas atitudes que vocês não compreendem." Leonardo não está falando dele, claro, e sim sobre o boleiro em geral.

"Ele chegou dando a impressão de que seria um grande, mas não foi. Deixou a imagem de uma pessoa maravilhosa e de um jogador regular. Fez gols belíssimos, mas num jogo a cada cinco. É um jogador de pé brasileiro, sem dúvida, mas deixava dúvidas como atleta por se machucar constantemente." A dura análise é do jornalista italiano Marco Zunino, especialista em futebol internacional. Leonardo rebate. "Não me machuco há oito meses e ainda estou jogando em alto nível." Quem decide o embate, em breve, é o torcedor do São Paulo.



“Vi que não precisava ter saído do São Paulo quando fui para o Chile. Tive muitas dificuldades. Agora, vou segurar com unhas e dentes”

SÓ O TÍTULO SALVA

Desde Telê Santana, nenhum técnico consegue ficar no São Paulo mais do que um ano. **Nelsinho** quer quebrar a escrita, mas diz não ter ilusões: tem que ser campeão

POR ARNALDO RIBEIRO

Por que você assumiu o São Paulo agora e não quis no começo do ano? O que mudou no Morumbi e em Campinas?

Mudou o momento. Em janeiro, não tinha condições de romper com a Ponte. Agora, tendo recebido um segundo convite do São Paulo em seis meses, não tinha como dizer não. Achei que não teria um prejuízo tão grande para a Ponte. Se eu tivesse ficado até o fim da Copa do Brasil, como estava acertado, a Ponte teria tempo de arrumar outro técnico com calma.

Você foi pego de surpresa quando a Ponte o demitiu antes mesmo que acabasse a Copa do Brasil? O fato de seu acordo com o São Paulo ter vazado não foi determinante?

Eu é que pedi para anunciarem o acordo com o São Paulo. Prefiro conviver com a verdade. Mas os dirigentes acharam melhor me dispensar. Acho que não seria necessário.

Até que ponto o fato de a Ponte não ter pedido a liberação do Washington da Seleção pesou na sua saída?

Você tem de entender que os clubes do interior, quando têm chance, precisam negociar seus jogadores. É até natural. Eu só acho que desta vez eles não foram capazes de perceber a importância vital que o atleta tinha no desempenho do time. O cara fez 80% dos gols da Ponte. Eles só olharam um lado...

Você indicou Vadão para o São Paulo. Não o constrange tomar o lugar dele agora?

Conversei com o Vadão antes de assinar com o São Paulo. Falei com ele no domingo e só fechei com o clube na segunda. Eu o respeito. O futebol muitas vezes apresenta situações que obrigam você a tomar decisões rápidas. O importante é que tudo ocorreu depois que ele foi demitido. Eu não influí em nada.

Deu para pedir alguma dica sobre o time ou não houve clima?

Falamos sobre o time, sim, e ele foi até bastante explícito em algumas informações. Eu via algumas coisas de longe, mas nada como alguém que estava dirigindo o time. Foram informações importantes, que estão nos ajudando no dia-a-dia.

O São Paulo já foi um time que prestigiava técnicos. Agora, ninguém dura mais do que um ano. Como quebrar a escrita?

O treinador que ficou aqui muito tempo foi Telê (1990 a 1996). Joguei seis anos no São Paulo e tive mais de seis treinadores. Conclusão: tudo é resultado. Qualquer treinador gostaria de ficar aqui muito tempo, porque o clube te oferece condições, mas tudo depende dos títulos.

Você ganhou um Campeonato Paulista em 1998 e saiu do clube pouco depois...

Eu pedi para sair depois que eles demitiram parte da minha comissão técnica.

É verdade que você se arrependeu disso?

Eu cheguei à conclusão que a única saída não era necessariamente sair do São Paulo. Dá para entender? Eu tinha muitos outros caminhos a seguir. Hoje eu enxergo isso. Eu era muito impaciente. Quando as coisas não seguiam o que eu tinha planejado, eu já achava que não valia a pena continuar. Aprendi que você tem de lutar pelo seu espaço custe o que custar. Desisti muito fácil. Entreguei o meu espaço para outra pessoa.

Quando chegou à conclusão de que errou?

Quando eu fui para o Chile, dirigir o Colo Colo. Tive muitas dificuldades lá. Agora reconquistei meu espaço, primeiro na Ponte, agora no São Paulo. E vou segurar com unhas e dentes.

Mudou a postura, então?

Exatamente. Eu sou um treinador que já conquistou títulos importantes, que já dirigiu times importantes e quero ser reconhecido. Tem muita gente com menos currículo que não sai da mídia. Persigo agora o objetivo que todo profissional tem.

A Seleção.

Isso. Sempre fui tímido, retraído, nunca fiz meu comercial, mas tenho condições de dirigir qualquer Seleção do mundo.

E suas metas em relação ao São Paulo? Você acredita na promessa da diretoria de trazer reforços de peso?

Antes de conversar sobre o contrato, eu consultei a diretoria sobre reforços. Só assim, eu viria. No dia em que me apresentei, acertaram com o Leonardo. Já é um bom sinal. O grupo é bom, mas precisa de retoques.

Você aprovou a contratação do Leonardo, mas já tinha o Carlos Miguel e o Souza. Não é muito canhoto junto, não?

O Leonardo tem jogado no Milan, e bem, pelo lado direito. Ele tem uma condição técnica, uma mobilidade e uma criatividade que caem bem em qualquer time. Ele deve ser aproveitado assim. O Carlos Miguel, sempre acreditei nele. Ainda tem muito para dar. O Souza, que eu conheço bem, vai ser analisado. Um clube como o São Paulo tem de ter opções. Substituir sem cair o nível. Agora, os três jogando juntos, não sei (risos)...

EM SÃO PAULO:

Redação e Correspondência: av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-5684, fax: (11) 3037-5597

Publicidade: av. Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax: (11) 3037-5236, site: www.publiabril.com.br

ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Belo Horizonte: av. do Contorno, 5919 - 9º and., Bairro do Carmo, CEP 30110-100, Vânia R. Passolongo, tel.: (31) 282-0630, fax: (31) 282-8003

Blumenau: r. Florianópolis, 279, Bairro da Velha, CEP 89036-150, M. Marchi Representações, tel.: (47) 329-3820, telefax: (47) 329-6191

Brasília: SCN - Q.1 Bl. Ed. Brasília Trade Center, 14º and., sl 1408, CEP 70710-902, Solange Tavares, tel.: (61) 315-7575, fax: (61) 315-7558

Campinas: r. Conceição, 233, 26º and., conj. 2613/2614, CEP 13010-916, CZ Press Com. e Representações, tel.: (19) 233-7175, telefax: (19) 232-7975

Curitiba: r. Av. Cândido de Abreu, 651, 12º and., Centro Cívico, CEP 80530-000, Marlene Hadid, tel.: (41) 352-2426, fax: (41) 252-7110

Florianópolis: r. Manoel Isidoro da Silveira, 610, sl 107, Coml. Via Lagoa da Conceição, Interação Publicidade, tel.: (48) 232-1617, telefax: (48) 232-1782

Fortaleza: av. Desembargador Moreira, 2020, sls 604/605 - Aldeota, CEP 60170-002, SRS Propaganda e Repres. e Coml. Ltda, telefax: (85) 264-3939

Goiania: r. 10 nº 250 lj 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle West Repres. Ltda, tel.: (62) 215-3274, telefax: (62) 215-5158

Londrina: r. Manoel Barbosa da Fonseca Pº, 500 - Jd. San Fernando, CEP 86040-550, Best Seller Repres. Coml, telefax: (43) 325-9649

Porto Alegre: r. dos Andradas, 1001, sl 902, Centro, CEP 90020-007, Ana Lúcia R. Figueira, tel.: (51) 3211-6744, fax: (51) 3211-6908

Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 15º and., sl. 1501, São José, CEP 50020-000, MultiRevistas Publicidade Ltda, telefax: (81) 424-3210

Ribeirão Preto: r. João Penteado, 190, CEP 14025-010, Intermídia Repres. e Publ. S/C Ltda, tel.: (16) 635-9630, fax: (16) 635-9233

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 501, 1º and., Bl B - Botafogo, CEP 22250-040, Paulo Renato Simões, tel.: (21) 2546-8100, fax: (21) 2546-8201

Salvador: av. Tancredo Neves, 805, sl. 401, Edif. Espaço Empresarial, Pituba, CEP 41820-021, AGMN Consult. Publ. e Repres., telefax: (71) 341-4992/4996

Vitória: av. Rio Branco, 304, 2º and., lj. 44, Santa Lúcia, CEP 29055-916, DU Arte Propaganda e Marketing Ltda, telefax: (27) 325-3329/5466/3044

ESCRITÓRIOS NO EXTERNO

Nova York: 104 West 27th Street, 11th floor, New York, N.Y. 10001, tel.: (1-212) 924-0001, fax: (1-212) 929-5157, e-mail: abril@walrus.com

Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, tel.: (00331) 42.66.31.18, fax: (00331) 42.66.13.99, e-mail: abrilparis@wanadoo.fr

Portugal - Importação Exclusiva e Comercialização: Abril-Control-Jornal-Editora, Lda., Largo da Lagoa, 15C, 2795 Linda-a-Velha, tel.: (003511) 416-8700, fax: (003511) 416-8701, Distribuição: Deltapress-Sociedade Distribuidora de Publicações, Lda., Capa Rota, Tapada Nova, Linhó, 2710 Sintra, tel.: (003511) 924-9940, fax: (003511) 924-0429

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

INTERESSE GERAL

VEJA • ALMANAQUE ABRIL • SUPERINTERESSANTE
 INFO EXAME • GUIA ABRIL DO ESTUDANTE • SAÚDE!

ECONOMIA E NEGÓCIOS

EXAME • VOCÊ S.A.

AUTOMOBILISMO E TURISMO

QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS

VIAGEM E TURISMO • TERRA

ESPORTES

PLACAR

MASCULINOS

PLAYBOY • VIP EXAME

FEMININAS

CLAUDIA • ELLE • NOVA • NOVA BELEZA

MANEQUIM • PONTO CRUZ • FAÇA E VENDA

CAPRICHOS • BOA FORMA • ANAMARIA

HORÓSCOPO • CARÍCIA • VIVA!MAIS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CASA CLAUDIA • ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

BONS FLUIDOS

ENTRETENIMENTO

CONTIGO • MINHA NOVELA • REVISTA DA WEB

PLACAR 1184 (ISSN 0104-1762), ano 32/nº 14, é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Assinatura: sua satisfação é a sua garantia. Você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril - Assinaturas, Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 4º andar, Freguesia do Ó - CEP 02909-900 - São Paulo - SP. **Edições anteriores:** solicite ao seu jornalista ou pelo e-mail: abril.ea@abril.com.br. O preço será o da última edição em banca, acrescido da tarifa de postagem quando for enviada pelo correio (sempre que houver disponibilidade no estoque). Distribuída em todo país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

ANER

Serviço ao Assinante:
 Grande São Paulo: 3990-2112
 Demais localidades: 0800-704-2112

Para assinar:
 Grande São Paulo: 3990-2121
 Demais localidades: 0800-701-2828



IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

O PRIMEIRO JOGO

Qual foi o primeiro jogo realizado no Brasil, depois que Charles Miller trouxe a bola para cá?

Alexandre Silva, Salvador (BA)

Charles Miller trouxe da Inglaterra a primeira bola para o Brasil em 1894, mas há histórias de jogos no Rio de Janeiro seis anos antes. Eram times de marinhei-

ros ingleses, que passavam o tempo jogando futebol, enquanto esperavam navios partirem. No entanto, o primeiro jogo registrado só aconteceu em 1895, entre o São Paulo Railway e o Team do Gás. O São Paulo Railway tinha Charles Miller em campo e venceu por 4 x 2. O jogo aconteceu num gramado onde pastavam alguns burros da companhia de bondes.

AG. O GLOBO



O Real de 1960: pentacampeão europeu

O MELHOR REAL MADRID DA HISTÓRIA

Qual era a escalação do melhor Real Madrid da história, do final dos anos 60?
Roberto Zacharias, robertozacharias@bsi.com.br

O time que conquistou o pentacampeonato da Copa dos Campeões, entre 1956 e 1960, teve várias formações diferentes. A mais marcante foi a da final contra o Eintracht Frankfurt, em 1960, a maior goleada em finais: 7 x 3 para o Real. O time jogou com Domínguez, Marquitos e Pachín; Vidal, Santamaría e Zárraga; Canário, Del Sol, Di Stéfano, Puskas e Gento. O técnico era Miguel Muñoz. Veja as outras escalações:

1955/56: Alonso, Atienza e Lesmes; Muñoz, Marquitos e Zárraga; Joseito, Marsal, Di Stéfano, Rial e Gento. **T:** José Villalonga

1956/57: Alonso, Torres e Lesmes; Muñoz, Marquitos e Zárraga; Kopa, Mateos, Di Stéfano, Rial e Gento. **T:** José Villalonga

1957/58: Alonso, Atienza e Lesmes; Santisteban, Santamaría e Zárraga; Kopa, Joseito, Di Stéfano, Rial e Gento. **T:** Luis Carniglia

1958/59: Dominguez, Marquitos e Zárraga; Santisteban, Santamaría e Ruiz; Kopa, Mateos, Di Stéfano, Rial e Gento. **T:** Luis Carniglia

1959/60: Dominguez, Marquitos e Pachín; Vidal, Santamaría e Zárraga; Canário, Del Sol, Di Stéfano, Puskas e Gento. **T:** Miguel Muñoz

O BRAGANTINO NA FINAL

Queria tirar uma dúvida: o São Paulo já enfrentou o Bragantino em alguma final de campeonato? Em caso positivo, qual o campeonato, o ano e a escalação?

Hélio Sousa, helio_ssousa@ig.com.br

O São Paulo enfrentou o Bragantino nas semifinais do Campeonato Paulista de 1989 e na final do Brasileiro de 1991. Nas semifinais de 1989, o São Paulo venceu em Bragança por 2 x 0 e no Morumbi por 1 x 0. Final mesmo o Bragantino disputou em 1991. O São Paulo venceu por 1 x 0 no Morumbi, gol de Mário Tilico, no dia 5 de junho. No dia 9, um domingo, empatou por 0 x 0 em Bragança e foi campeão. O técnico do Bragantino era Carlos Alberto Parreira.

9/6/1991 **MARCELO STÉFANI (BRAGANÇA PAULISTA)**
BRAGANTINO 0 X 0 SÃO PAULO

J: José Roberto Wright; **P:** 12 492; **CA:** Zé Teodoro, Ricardo Rocha, Biro-Biro, João Santos
BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Ivair (Luís Müller), Alberto e João Santos (Franklin); Sílvio e Mazinho. **T:** Carlos Alberto Parreira
SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldão, Bernardo e Rai; Macedo, Müller e Cafu. **T:** Telê Santana



Mauro Silva contra Ricardo Rocha, em 1991

NELSON COELHO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

**ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ